

LABORE SCRIPTISQUE



AD IMMORTALITATEM

Caravelas



"Ah!
nau bandeirante,
singrando mares
de verdura,
ancoraste na pedra
de manganês."

ÓRGÃO INFORMATIVO E LITERÁRIO DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS E LETRAS DE CONSELHEIRO LAFAYETTE

PRORROGADOS OS PRAZOS DO IX CONCURSO LITERÁRIO INTERNACIONAL E DOS V JOGOS FLORAIS DE CONSELHEIRO LAFAIETE

Em reunião conjunta, a Diretoria Executiva, o Conselho Superior e a União Brasileira de Trovadores UBT – Seção Lafaiete decidiram adiar os prazos para entrega dos trabalhos concorrentes ao Concurso Literário Internacional e aos V Jogos Florais de Cons. Lafaiete. Assim, a data

limite para postagem dos trabalhos será o dia 30 de outubro de 2004, podendo ser entregues, pessoalmente, até o dia 1º de novembro, na Casa de Cultura "Gabriella Mendonça", das 8 às 18 horas.

Leia os respectivos regulamentos nas páginas 10 e 15.

ACLCL COMEMOROU 10 ANOS DE FUNDAÇÃO, O CINQUENTENÁRIO DO PROFESSOR ALBERTO LIBÂNIO E OS 213 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DE CONSELHEIRO LAFAIETE

A Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette comemorou, em setembro de 2003, os dez anos de sua fundação. Concomitantemente, homenageou seu fundador e primeiro presidente, prof. Alberto Libânio Rodrigues, pelo cinquentenário de

seu nascimento. Completou as festividades homenageando, também, Conselheiro Lafaiete pelos 213 anos de emancipação política.

Leia maiores detalhes no Editorial e na matéria publicada na página 3.



Mesa de Honra, na OAB, em Conselheiro Lafaiete



Mesa de Honra, na AMMG, em Belo Horizonte

NOTÍCIAS DA BIBLIOTECA "BERNARDO GUIMARÃES" - Páginas 4 e 5
NOTÍCIAS DA ACLCL - Páginas 6 e 11

MOVIMENTO LITERÁRIO CARAVELAS - Páginas 7 a 10
CONSTRUTORES DO PROGRESSO - 2003 - Página 16

EDITORIAL

A *Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete - ACLCL* está comemorando dez anos de sua fundação. No dia 18 de setembro de 1993, o professor Alberto Libânio Rodrigues e um grupo de expressivos intelectuais lafaietenses aprovaram os estatutos da entidade e iniciaram uma caminhada sem descanso, nos caminhos da cultura.

Dez anos de muitas lutas, poucas derrotas e inúmeras vitórias, aplicando a matemática dos vencedores: somar esforços, subtrair desânimos, dividir responsabilidades e multiplicar resultados positivos.

Dez anos da fundação, coincidindo e se entrelaçando com os cinquenta anos de seu fundador e primeiro presidente, professor Alberto Libânio Rodrigues. Cinquenta anos teria hoje o saudoso professor Libânio, amante das Ciências, Letras e Artes, amante de Queluz e de Lafaiete, amante incondicional da vida! Quis o destino levá-lo mais cedo, talvez para permitir que ele alçasse vóos mais altos e longínquos, próprios de seu espírito em constante eferescência.

Para comemorar estas efemérides, a Academia está promovendo o lançamento da quinta edição do poema épico "Queluziadas", obra-prima do professor Alberto Libânio. Nele, o autor escreve a história de Queluz, de 1694 até nossos dias, e homenageia as mais tradicionais famílias queluzianas e lafaietenses.

Dez anos da fundação, coincidindo e se entrelaçando com os 213 anos da emancipação política de Conselheiro Lafaiete. Esta Conselheiro Lafaiete progressista, que se impõe como cidade-pólo de uma região rica por sua própria natureza, rica de valores culturais, berço de heróis e intelectuais que sempre honraram os nomes de Minas Gerais e do Brasil.

Dez anos de intensa atividade cultural, representada pelos nove volumes da "Antologia Lafaiete em Prosa e Verso", pelas nove edições do Informativo "Caravelas", pelos concursos literários, jogos florais e sessões solenes, enriquecidas com inúmeras atividades artísticas.

É importante destacar as parcerias que a ACLCL vem mantendo, desde a sua fundação, não só com os

órgãos públicos, mas, também, com entidades privadas, clubes de serviço e outras organizações não governamentais.

Entre os órgãos públicos, podemos citar a Prefeitura Municipal, a Câmara Municipal e a Assembléia Legislativa. Entre as entidades da sociedade civil organizada, podemos citar as associações de bairros, o Rotary Clube, o Lions, a Associação Comercial e Industrial, sindicatos, a Associação Médica, a Unimed, a Açominas, a UBT, a Rádio Carjós, a TV Lafaiete, inúmeras academias co-irmãs, diversos jornais e outras entidades e empresas que, direta ou indiretamente, vêm apoiando a Academia. Desnecessário afirmar que, sem estas parcerias, seria impossível atingir os resultados que a ACLCL alcançou, ao longo desses anos.

Finalmente, o trabalho diuturno da Diretoria Executiva e do Conselho Superior, apoiado por diversos acadêmicos que abraçaram a causa da Cultura, levou a Academia a extrapolar suas próprias metas, ultrapassar as fronteiras de Lafaiete e região, atingindo todo o Estado de Minas e também os outros Estados brasileiros.

Como mensageiro maior da ACLCL, o "Caravelas" vem eufundindo, com razoável pontualidade, seu papel de informar a seus dois mil leitores o que se passa na Academia e na vida cultural lafaietense. Uma conquista notável foi a sua circulação no exterior, em princípio apenas nos países de língua portuguesa, com apoio do Consulado de Portugal, e depois nos demais países, através das respectivas embaixadas. Outra boa notícia foi o estabelecimento dos primeiros correspondentes estrangeiros em Portugal, Estados Unidos e Cuba, estabelecendo um contato mais estreito e produtivo com os brasileiros ali residentes.

Ao comemorar os seus dez anos de vida, os atuais diretores e conselheiros da ACLCL esperam estar cumprindo as metas estabelecidas por aqueles que a idealizaram. Mais ainda, acreditam que não bastam a competência, a dedicação e a tenacidade de todos que ocupam hoje as cadeiras deste Sodalício, honrando a memória de seus patronos. Antes de tudo é preciso que todos mantenham acesa a chama desse amor à Cultura, com a energia do entusiasmo, esse Deus Interior que transforma sonhos em realidade.



Balancete de janeiro a dezembro de 2003

Conselheiro Lafaiete, 30 de janeiro de 2004
Na qualidade de membros do Conselho Superior da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete, aprovamos, de acordo com o artigo 13 dos Estatutos, o balanço da ACLCL, relativo ao período de 01-01-03 a 31-12-03, realizado pelo contador Décio Aversa Marzano. Atenciosamente

a) Alex Assis Milagre (Presidente) b) Wilson Baeta de Assis (Secretário)

	Credito	Debito	Saldo
Saldo Banco Itaú			1.348,35
Mensalidades Acadêmicos	705,60	17,82	
Despesas/CPMF		123,80	
3-Jan Cheque 750118 - Emp. Brás Comarc		290,00	
10-Jan Cheque 750219 - Gráfica - Antologia VII		800,00	
21-Jan Cheque 830011 - Parcelado - entrega 176 impressões		44,00	798,53
Mensalidades Acadêmicos	678,60	16,94	
Despesas/CPMF		18,58	
4-Feb Cheque 830006 - Contribuição Sindical - GPC-S		950,00	431,80
5-Feb Cheque 830022 - Sagrafa Família - Coquetel			
Mensalidades Acadêmicos	170,60	14,78	
Despesas/CPMF		39,80	
21-Mar Cheque 830024 - Jorge Calafante - medalhas e grangão		27,00	
31-Mar Cheque 830025 - Fone Celular - Anjo de Fozes		41,80	
21-Mar Cheque 830027 - Casa das Artes - 03 Mochilas		25,00	
21-Mar Cheque 830028 - Inovações - Estabilizador e adaptador		41,00	
24-Mar Cheque 830029 - Santa Catarina Comarc e Obituários		45,00	
21-Mar Cheque 830011 - Xerox 5.951 - Casa Vidua 6.500 Telex 15.08		29,11	
21-Mar Cheque 830012 - Cartão Foto 25 701 - Telefone - 19.57		45,00	
21-Mar Cheque 830013 - Correto Falt. Máquina (requisição) 8.50		26,10	
21-Mar Cheque 830014 - T&T Passagem grangão 37 Rodoviária 9.50		47,10	
21-Mar Cheque 830015 - Xerox 24.00 - Estacionamento - 14.00		38,00	
21-Mar Cheque 830016 - Centro Foto 25 - 70x36gates 104		58,10	115,37
Mensalidades Acadêmicos	58,60	13,23	
Despesas/CPMF		81,00	
8-Abr Cheque 830013 - Portaleta (brinde p/ conferência)		75,00	34,74
29-Abr Cheque 830018 - Cartões - Registro de atos			
Mensalidades Acadêmicos	58,60	17,78	
Despesas/CPMF		25,90	
8-Mai Cheque 742281 - Calhemac - material de escritório		300,00	
15-Mai Cheque 742283 - Digitalização/Formatção jornal Caravelas		480,00	
15-Mai Cheque 830018 - Correto da Cidade - impressão jornal		39,11	
16-Mai Cheque 742282 - Telexnet		42,90	235,95
23-Mai Cheque 830020 - Emp. Brás Comarc			
Mensalidades Acadêmicos	378,50	27,88	
Despesas/CPMF		28,00	
10-Jun Cheque 742284 - T&T Sports e Uniformes (placa grangão)		39,61	
18-Jun Cheque 742286 - Telexnet		25,95	
20-Jun Cheque 742285 - Splanaldis (Lêdo - Site da ACLCL)		111,07	
24-Jun Cheque 742287 - T&T Comarc		114,16	
24-Jun Cheque 742288 - Enxofre p/ 323538 - material escritório		52,95	
24-Jun Cheque 742289 - Telexnet ref. Jap/telexnet		28,40	
24-Jun Cheque 742290 - Correto Falt. Máquina (requisição)			
24-Jun Cheque 742291 - Copial - nota fiscal 020543 - xerox			
Saldo Banco Itaú			48,28
Mensalidades Acadêmicos	689,60	28,15	
Despesas/CPMF		21,00	
22-Jul Cheque 742293 - Conarc - número artístico (Viens)		75,00	
24-Jul Cheque 742292 - CMC - número artístico (Viens)		40,59	
28-Jul Cheque 742294 - T&T Comarc		100,00	
28-Jul Cheque 742295 - Focuss Fotografia		14,70	482,44
28-Jul Cheque 742297 - Correto			
Mensalidades Acadêmicos	281,90	18,61	
Despesas/CPMF		63,00	
1-Aug Cheque 742400 - Gráfica Editora Carlos Prates		120,00	
1-Aug Cheque 742298 - Correto Minas de Comunicação		51,90	
7-Aug Cheque 595541 - Telexnet 06/03		51,16	
7-Aug Cheque 742298 - Studio Polyanna - Imagem		200,00	313,57
Mensalidades Acadêmicos	1.134,00	18,56	
Despesas/CPMF		25,00	
1-Set Cheque 595542 - Manutenção site ACLCL (home page)		46,00	
5-Set Cheque 595544 - Inovações NF 02905 (disquete)		52,54	
12-Set Cheque 595547 - Telexnet ref. 06/03		600,00	
12-Set Cheque 830017 - Gula Buffet - coquetel		20,00	
15-Set Cheque 595543 - Casa das Artes (mochila)		168,00	
15-Set Cheque 595545 - Correto Minas de Comunicação		330,00	
22-Set Cheque 595548 - Pastas Sagrafa Família		45,00	
24-Set Cheque 595549 - Placa de Alumínio - Memorial		42,00	80,47
30-Set Cheque 595550 - Cora Minas de Comunicação			
Mensalidades Acadêmicos	1.024,30	15,59	
Despesas/CPMF		33,07	
2-Oct Cheque 742299 - Studio Polyanna		110,00	
6-Oct Cheque 595551 - Telexnet ref. 06/03		110,00	
20-Oct Cheque 595553 - Studio Polyanna ref 06/03		43,50	
28-Oct Cheque 595544 - Xerox/Correto		300,00	442,81
31-Oct Cheque 595555 - Pastas Sagrafa Família			
Mensalidades Acadêmicos	390,85	17,22	
Despesas/CPMF		270,00	
6-Nov Emprestimo p/ presidente		270,00	
6-Nov Cheque Sagrafa Família - materialidade pessoal		50,00	
6-Nov Cheque 595559 - Apresentação artística ACLCL		250,00	
10-Nov Cheque 595558 - Espaço Lafaiete café I		38,00	
10-Nov Cheque 595556 - Cadernets - material de esc.		47,12	
10-Nov Cheque 595560 - Telexnet ref 10/03		65,86	405,06
12-Nov Cheque 595557 - Correto			
Mensalidades Acadêmicos	292,55	13,83	
Despesas/CPMF		50,81	
11-Dec Cheque 595603 - Telexnet ref. 11/03		135,00	
18-Dec Cheque 596006 - Mundo dos Esportes (metilhas)		24,00	
22-Dec Cheque 596011 - Coquetel (eventos)		125,00	345,97
29-Dec Cheque 596017 - Universal Esportes (brindes)			

Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete
Prêmio Tesouros

Serccoria - Contador

ABRIL A DEZEMBRO
2003

AGENDA CULTURAL

Como esta edição está circulando com atraso, deixamos de enumerar os eventos já realizados. Tão logo retornarmos a regularidade, voltaremos a publicar os eventos culturais.

EXPEDIENTE

INFORMATIVO TRIMESTRAL DA

Academia de

Ciências e Letras de

Conselheiro Lafaiete

Fundada em 18/09/1993

CNPJ 73.716.680/0001-18

Utilidade Pública Municipal-Lei 3.331/95

Rua Comendador Baeta Neves, 68-Centro

Casa de Cultura Gabriella Mendonça

CEP 36400-000 - Conselheiro Lafaiete - MG

Telefones: (31) 3769-2600 e 3763-5000

E-mail: contato@aclcl93.com.br

Site: www.aclcl93.com.br

Jornalista Responsável

Márcia Terzinha Carneira Rodrigues

Reg. Prof. MG1906/PJ

Tel.: (31) 3721-4816

Conselho Editorial e de Seleção

Acadêmicos(as): Aluísio Santiago Campos Júnior,
Antônio Francisco Pereira, Avelina Maria
Noronha de Almeida, Benedito Fernandes
Carlos, Efigênia Chaves Janoni, Lêda Maria
Augusta Vieira de Faria, Lucy de Assis Silva,
Martha Faria Fernandes, Marina Biagioli Marques,
Paulo Roberto Antunes e Zeni de Barros
Lana.

Tiragem 2.000 exemplares

Circula em todos os países de língua portuguesa

Diretoria da ACLCL

Gestão 2002/2005

Conselho Superior

Presidente: Alex Assis Milagre;
Vice-presidente: Carlo José
Menezes; Secretário: Wilson
Baeta de Assis; Relatores: Antônio
Francisco Pereira, Benedito
Fernandes Carlos, Márcio Verdolin
Hudson e Pedro de Souza Carvalho.

Diretoria Executiva

Presidente: Carlos Reinaldo de
Souza; Vice-presidente: Maria
do Carmo Batista Ferreira Costa;
1º secretário: Marina Biagioli
Marques; 2º secretário: Leila
Maria Silva Barbosa; 1º tesoureiro:
Martha Faria Fernandes; 2º tesoureiro:
Nathércia Mendes.
Presidente-emérita: profa.
Avelina Maria Noronha de
Almeida.

Edição e Impressão

CENTRAL GRÁFICA

Tel. (31) 3762-3182



ECOS DAS FESTIVIDADES DO DÉCIMO ANIVERSÁRIO DA ACLCL

A Academia recebeu diversas manifestações pelo brilhantismo das solenidades comemorativas do seu décimo aniversário de fundação.

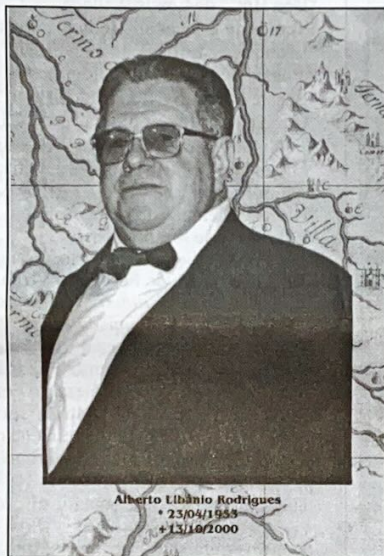
O momento culminante foi o lançamento do poema épico "Queluzíadas", obra-prima do fundador e primeiro presidente da ACLCL, prof. Alberto Libânio. A obra teve cuidadosa revisão por parte do Conselho Editorial da Academia, com supervisão da Sra. Cleonice Martins Libânio e coordenação do Acadêmico Alex Assis Milagre. Infelizmente, muitas estrofes se perderam, eis que a morte colheu o autor de maneira inesperada e súbita, não permitindo que ele revelasse as senhas dos arquivos de seu computador. Mas a maioria dos versos publicados nas quatro edições anteriores foi recuperada, com o acréscimo de curiosidades inseridas pelos editores. Também faz parte desta magnífica obra, um precioso resumo histórico sobre Queluz e Lafaiete, mostrando o desvelo que Libânio tinha com sua terra natal.

O prefácio, em versos primorosos da Acadêmica Marina Biagioni Marques, enriquece esta obra-prima da literatura lafaietense.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA POR OCASIÃO DAS FESTIVIDADES DO 10º ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA

"Tenho o prazer de cumprimentar esta Academia pela passagem de seu 10º aniversário com honra e glória. Minha ausência, com pesar, às festividades se justifica pelo fato de estar hospedado em minha casa, na época, um irmão de meu marido. Atenciosamente Edelvais Campos Silva – Acadêmica Emérita. Belo Horizonte-MG".

"Nossos cumprimentos por mais um ano de aniversário da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, a qual efetivamente contribui e reforça o crescimento e fortalecimento de todo o contexto sócio-econômico e cultural de nossa querida cidade. Congratulações



aos que a integram. Diva e Mariza Martins. Belo Horizonte-MG."

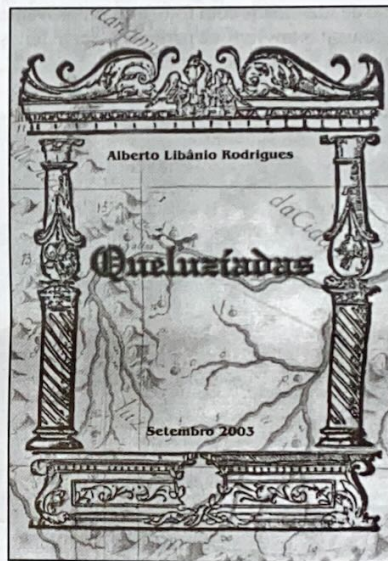
"A Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais vem, por meio desta, cumprimentar esta Casa pela homenagem que prestou ao seu presidente fundador, Professor ALBERTO LIBÂNIO RODRIGUES, de saudosa memória, por ocasião de seu Cinquentenário de Nascimento, com o lançamento oficial de sua obra-prima, o poema épico "Queluzíadas". É, pois, justa homenagem a quem tanto fez pela cultura de sua terra natal, deixando não só esta obra, mas todo um exemplo de cidadania e de intelectualidade. Cordiais Saudações,

Luiz Carlos Abritta, Presidente, e Ângela Togeiro Ferreira, Secretária-geral."

"Agradecemos o convite para o lançamento oficial do poema épico Queluzíadas e desejamos pleno êxito

data e horário, agradecemos o convite e desejamos que a solenidade seja um grande sucesso.

Parabéns aos acadêmicos pela elaboração deste trabalho e à família Alberto Libânio. Atenciosamente, José Almir Dutra e família."



"A Academia de Ciências, Letras e Artes de Congonhas vem agradecer a V.Exa. pelo convite e parabenizá-lo pelo lançamento oficial do poema épico "Queluzíadas", obra-prima do fundador e primeiro presidente da ACLCL, professor Alberto Libânio Rodrigues. Temos pelo saudoso professor Alberto Libânio um profundo sentimento de carinho e agradecimento, pois, através de seu idealismo e determinação, foi possível a realização do

para o evento. Atenciosamente, Murilo Badaró – Presidente da Academia Mineira de Letras."

"Nossos cumprimentos elogiável evento artístico-cultural lançamento oficial Queluzíadas, notável obra saudoso Libânio. Diretoria Colégio Nossa Senhora de Nazaré." (Telegrama).

"Visto a impossibilidade de comparecer ao lançamento oficial de "Queluzíadas", obra do saudoso professor e amigo Alberto Libânio Rodrigues, por compromisso inadiável já assumido anteriormente, na mesma

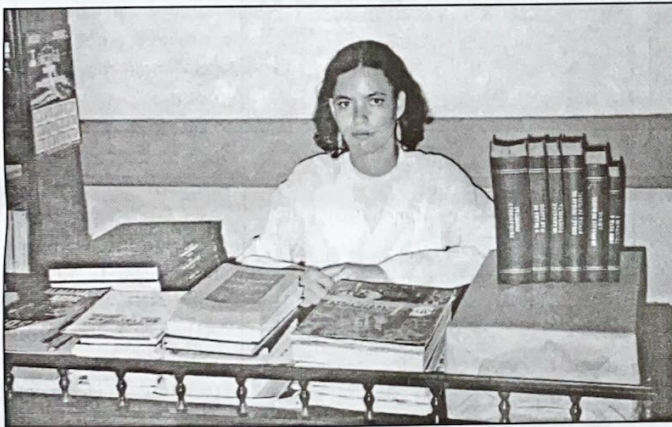
sonho de fundação de nossa Academia. Assim, impossibilitados da presença, desejamos sucesso neste e nos outros eventos em comemoração pelo cinquentenário de nosso querido amigo, o "incansável" Libânio, que tanto fez pela cultura de nossa região e merece sempre ser lembrado pela coragem, trabalho e exemplo. Desejamos que a emérita Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, nossa madrinha, continue sempre como destaque na promoção de nossa Cultura, desempenhando seus trabalhos com o mesmo entusiasmo e sucesso. Cordialmente, Aguiinaldo Tadeu Gomes – Presidente."

NOTÍCIAS DA BIBLIOTECA "BERNARDO GUIMARÃES"

VALIOSAS DOAÇÕES À BIBLIOTECA

Centenas de livros, revistas e jornais foram doados à Biblioteca da Academia, ao longo do ano, tornando mais valioso o seu acervo literário. Estas importantes fontes bibliográficas se encontram à disposição de professores, estudantes e pesquisadores de nossas faculdades, colégios e escolas públicas e privadas. Para se ter acesso a estas obras, é necessária a prévia inscrição, sendo exigidos um documento de identidade com foto, um comprovante de endereço e uma foto 3x4. As consultas aos livros e periódicos serão feitas na Sala de Leitura e Pesquisa, anexa à Biblioteca.

ESTÁGIO



Estagiária Valéria Cristina Rodrigues de Souza, do Curso de História da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

Recebemos e agradecemos as remessas das seguintes doações, seguidas dos respectivos doadores, autores e/ou editores.

LIVROS

Doados pelo autor, presidente da Academia de Letras de Piranga e Membro Correspondente da ACLCL, Acadêmico Marco Antônio Gomes "Piranga – Viagem pela História": trata-se de extensa pesquisa, em andamento, já tendo sido publicados diversos fascículos, contando a História de Piranga-MG, em etapas.

Doados pelo Acadêmico Pedro Paulo de Salles Dias

"Manual de Procedimentos no Pronto Socorro";
"Memórias, Volumes I a V, de 1930 a 1990", narrando, com detalhes, toda a trajetória deste grande médico sanitarista "pouso-altense de nascimento, itajubense de criação e lafaietense de coração", como ele gosta de dizer.
"Bócio Endêmico e Doença de Chagas", do médico e pesquisador lafaietense, dr. Alvaro Lobo Leite.

Doados pela Acadêmica Zeni de Barros Lana

XV Concurso Internacional de Trovas "Cidade de Belo Horizonte" – 2003.
XXXIII Jogos Florais de Niterói – 2003.
"Discursos de Posse" – AMULMIG – Vol. III.

Doados pelo médico e Acadêmico José Álvaro Duarte Castanheira
"T.N.T. Nossa Força Interior", de Claude Bristol e Harold Sherman.
"L'Exploration de La Mortalité de Noirs", de André Ombredane.
"Moinho de Água", reflexões de Dom Oscar de Oliveira.
"Hospital Staff and Office Manual", de T.M. Larkowski e A.R. Rosanova.
"Ora-Pro-Nobis", Clube das Mães do Grupo Samaritanas.
"Razões para Viver", de Álvaro R. Almeida.
"Ben Hur", de Lewis Wallace.
"Temas de Educação Médica", do prof. Tancredo Furtado.
"Bronquite e Enfisema – Prevenção".
"Poesia – Síntese" (Antologia), de Lyad de Almeida.
"Poesia e Expressividade", de Hugo Tavares.
"Cartas a um Jovem Poeta" e "A Canção de Amor e de Morte do Porta-Estandarte Cristóvão Rilke", de Rainer Maria Rilke.
"Dicionário de Expressões Idiomáticas", de Márcio Pugliesi.
"Amor Eterno", de Regis Castro & Maísa Castro.
"Higiene Mental", de Mário Yahn.
"Rabboni", de Regis Castro.
"Alameda do Sexo", de Carlos França.
"Viva Franco!", de Fernando Vizcaíno Casas.
"Le Grand 'peur d'aimer", de Lagrona Weill Hallé.
"Sentimiento del Crepúsculo", de Paulo Teixeira.
"Senhor, ensina-nos a rezar", do Pe. Lambert Nobem.
"Céu e Carne no Casamento", de João Mohana.
"Lamentos Poéticos", de Geraldo Lemos.
"Súmulas de Clínica Psiquiátrica", do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz".
"O mundo de Sofia", de Jostein Gaarder.
"As Razões de Crer em Jesus Cristo", de Dom André Leonard, trad. do Pe. Joseph Arnould.
"Distímia", de Táki Athanassios Cordas e outros.

Doados pela sra. Fátima Seabra, esposa do Membro Emérito José Carlos Seabra. Estas obras faziam parte da biblioteca do renomado cardiologista dr. Manoel Borrotchin

"O Eletro-diagnóstico Neuromuscular e o Eletromiograma", de J. Dumoulin e G. de Bisschop.
"Problema Médico-cirúrgico da Hipertensão Arterial", de Octavio de Carvalho.
"Cardiovascular Rehabilitation", de Paul Dudley White et al.
"Cardiac Rehabilitation", de Lenore R. Zohman e J.S. Tobis.
"L'Hypertension Artérielle Permanente et sa Thérapeutique", de P. Etienné Martain.
"Hypertension and Hypertensive Disease", de William Goldriry e H Chasis
"Cardiac Therapy", de Harold J. Steward.

Doados pelo Acadêmico Carlos Reinaldo de Souza

"Acidentes do Trabalho e em Serviço, Doenças Profissionais e do Trabalho", Dr. Sebastião Ivone Vieira.
"BH – Guia Turístico".
"Fátima, Aurora do Terceiro Milênio", de João Clá Dias.
"Minasfax-1996".
"Doenças Relacionadas com o Trabalho", Ministério da Saúde – Brasília.
"Das Syphiloses Cardíacas", de João B. Ferreira.
"História de Sorocaba – Síntese", de Adilson Cezar.



NOTÍCIAS DA BIBLIOTECA "BERNARDO GUIMARÃES" Continuação

"Controle da Doença de Chagas – Diretrizes Técnicas", SES-MG.
"Em Defesa do Parlamento", de Antônio Carlos Andrada.
"Guia Prático de Medicina", Ed. LEP.
"Clínica Médica", de Wallace M. Yater e col.
"Prevenção, Suspeita, Diagnóstico, Tratamento e Reabilitação do Câncer Bucal", SES-MG.

DOAÇÕES DIVERSAS

"Brasil Proverbial", de Wellington A. Barros, doação do Acad. Wilson B. Assis.
"Dr. Urbano Pereira – Vida e Obra", de Thereza V. Freire, doado pela autora.
"A Mulher que Amava Castro", de Maryse Carneiro, doado pela autora.
"O Pescador de Latinhas", de Carlos H. Lopes, doado pelo autor.
"Afonso Ávila", de Antônio Sergio Breno.
"História de Cristo", de Giovanni Papini.
"Nas Ruas de Sabará", de Maria L.G. Machado.
"Sempre é Tempo de Natal", de Hilda da Silva.
"Verdades em Conta-Gotas e Mentiras em Profusão", do escritor Lafaietense José Cosme Nascimento, doado pelo autor.
"Carta de Luzir dos Portugueses", do escritor lafaietense Reuber L. Antoniazzi, premiada no Concurso Literário Internacional Cidade de Conselheiro Lafaiete, em 2002.
"Roteiros da Estrada Real", doado pelo Acad. Marcos R. Costa.
"Projeto Memória-2000", doado pela Fundação Banco do Brasil e N. Odebrecht. Traz dados biográficos e trechos das obras de Castro Alves, Monteiro Lobato, Rui Barbosa, Pedro Álvares Cabral e Juscelino Kubitschek.
"Onde Estão os Companheiros de Viagem!?", da escritora Yolanda de Resende Jardim, doado pela autora.

Observação: Os livros científicos doados pelos acadêmicos-médicos Pedro Paulo, José Álvaro Castanheira e Carlos Reinaldo, e pela fisioterapeuta Fátima Seabra (parte da biblioteca do prof. Borrotchin) serão catalogados à parte. Eles constituirão um futuro centro de excelência para pesquisa de fatos médicos, especialmente ligados à História da Medicina.

REVISTAS

"Arautos do Evangelho", doação do acad. Carlos Reinaldo de Souza.
"Veredas"- Revista de Cultura do Banco do Brasil, doação do gerente Pedro de Assis Silva.
"JGA", Jornal da Gerdau-Açominas, Ouro Branco-MG.
"A Revista", doada pelo Inst. Hist. Geog. e Genealógico de Sorocaba, SP.
"Revista da Academia Mineira de Letras", cortesia da AML-BH.
"Brasil Rotário", doadas pela Acad. Maria do Carmo Batista Ferreira Costa.
"ABN AMRO REAL", 2002/2003, cortesia do Banco Real.
"Revista Brasileira de Medicina do Trabalho", doação da ANAMT-BH.
"Lá & Cá", enviada por Jocarlos Gaspar-RJ.
"Almanaque do Comércio – 2003", cortesia do Sindicov, Lafaiete-MG.
"Almanaque Brasil de Cultura Popular", cortesia TAM.
"Dr. Estilo", da Ed. Segmento-SP.
"Rilisa Negócios" – SP.
"Atitude", enviada pela Companhia Vale do Rio Doce - CVRD.
"Literatura em Movimento" – Revista de Literatura da AFEMIL-BH.
"Bacia do Rio das Velhas" – Agenda Ambiental 2003.
"Isto É Tudo – O Livro do Conhecimento".
"Revista de Administração em Saúde", oferta da S.M.B.A.S.

JORNAIS

"Ponto de Vista", Ouro Branco-MG.
"O Desafio", Academia Bauruense de Letras, SP.
"O Farol", Previminas, BH.
"Informativo Unimed-Lafaiete".
"Pharmativa Informa", Lafaiete.
"Informativo Comércio", Fecomércio, BH.
"Zéfiro", Lafaiete.
"Informativo Filatélico", Brasília.
"Sem Limites", UBT Bauru, SP.
"Informativo da Academia Mineira de Letras", AML-BH.
"PUC Minas", BH.
"Jornal do Curso Livre de Filosofia", Lafaiete.
"Jornal do Estudante", Lafaiete.
"Dimensão", Informativo do Sintappi-MG, BH.
"Lesma", Liga Ecológica Santa Matilde, Lafaiete.
"Notícias da Record", Ed. Record, RJ.
"Jornal do Poeta", Juiz de Fora-MG cortesia do Acadêmico Luiz Antônio da Paz.
"O Município", Ponte Nova-MG.
"Menestrel", Informativo da UBT Juiz de Fora-MG.
Painel Interativo "O Cantinho do Conto", Lafaiete.
"Rilisa Negócios", Ripasa S.A. - SP.
"Talentos da Maturidade", Banco Real, SP.
"Radar Cultural", Lafaiete.
"Flor de Acácia", Inf. da Loja Maçônica "Estrela de Queluz", Lafaiete.
"Clesi Litero-Cultural", Clube dos Escritores de Ipatinga-MG.
"O Acadêmico", Academia de Ciências, Letras e Artes de Congonhas-MG.
"Fatec News", da Faculdade de Tecnologia e Ciências de Conselheiro Lafaiete.
"O Lojista", da CDL Lafaiete.
"Correio de Minas", de Entre Rios de Minas.
"Folha Livre", Lafaiete.
"O Momento", Lafaiete.
"O Alto Paraopeba", Ouro Branco-MG.
"Jornal da Comunidade", Brasília-DF.
"Informativo", Penha e Talita Alves, Lafaiete.
"Saúde, Brasil" – Ministério da Saúde, Brasília-DF.
"Inconfidência", Belo Horizonte.
"Sorocaba", Boletim do IHGG de Sorocaba-SP.
"Momento", Nova Lima-MG.
"Contato", Informativo da ABET, Belo Horizonte.
"Alepon", Informativo da Academia de Letras de Ponte Nova-MG.
"Jornal da ANEL", Informativo da Academia Nevense de Letras, Ribeirão das Neves-MG.
"Trova alegre", Órgão Oficial da UBT-Pouso Alegre-MG.
"Novo Centelhas de Nazaré", do Colégio Nazaré, Lafaiete.
"Palavra", Boletim Informativo da AFEMIL, Belo Horizonte.
"O Escritor", Jornal da União Brasileira de Escritores, SP.
"Informativo Acadêmico", da Academia Paraguaçuense de Letras.
"A Voz da ATL", Jornal da Academia Taubateana de Letras, SP.
"O Experimental", Boletim Mensal da Academia Taubateana de Letras, SP.
"Paralê-lo", publicação da Academia Contagense de Letras.
"Alegria", Órgão Informativo do GEIA, Lafaiete.
"Nipomed News", Informativo da Nipomed, Belo Horizonte.
"Vida & Saúde", Informativo Médico da Vitalícia, Lafaiete.
"Sinai News", Órgão Informativo do Hospital Monte Sinai, Juiz de Fora-MG.
"Sinais de Figueira", publicação da Irdin Editora, Carmo da Cachoeira-MG.
"Jornal UNI-BH", Belo Horizonte.



Notícias da ACLCL



O ano de 2003 foi pródigo com a ACLCL: recebeu centenas de cartas e convites de confrades e congreiras de todo o Brasil, demonstrando que a literatura, assim como as demais artes, são importantes fatores de união entre escritores e leitores, autores e intérpretes, miscigenando palco e platéia. Cientistas, romancistas, contistas, cronistas, poetas, pintores, escultores, dançarinos, cantores, atores, enfim, todos nós, irmanados nos mesmos ideais, nos inebriamos com a beleza da forma, o brilho do conteúdo e o esplendor das Ciências, Letras e Artes.

Em 2003, comemorou seu décimo aniversário e o cinquentenário do fundador e primeiro presidente, professor Alberto Libânio Rodrigues. Em 2003, lançou a 5ª. edição do poema épico "Queluzfadas", obra-prima da literatura queluziana e lafaietense, e comemorou os 213 anos da emancipação política de Conselheiro Lafaiete.

O que mais a ACLCL poderia almejar, senão dizer "MISSÃO CUMPRIDA"? Leia o Editorial e matéria na pág. 3

BODAS DE OURO

O casal Acadêmico Benedicto Adami de Carvalho e Sra. Ilma comemorou suas Bodas de Ouro junto a familiares e amigos, culminado com a missa em Ação de Graças. Benedicto Adami, jornalista aposentado de vasta cultura, é Acadêmico fundador da ACLCL e irmão dos acadêmicos Hélio Adami de Carvalho e Maria Izabel Adami Carvalho Potenza. É, também, irmão de Monsenhor Hermenegildo Adami de Carvalho, de saudosa memória. A ACLCL enviou um telegrama de congratulações e ofereceu ao distinto casal uma Placa de Ouro, em nome dos confrades e congreiras.

JUBILEU DE OURO

Comemoraram Jubileu de Ouro de exercício da Medicina os conceituados médicos lafaietenses, dr. José Álvaro Duarte Castanheira, psiquiatra e acadêmico-fundador da ACLCL, e o dr. Nilson de Albuquerque, clínico geral e ginecologista. Ambos foram homenageados pela Associação Médica de Conselheiro Lafaiete, sendo que o dr. José Álvaro foi agraciado com a láurea de "Médico Destaque do Interior", recebendo a homenagem na sede da Associação Médica de Minas Gerais, em Belo Horizonte, onde compareceram diversos médicos lafaietenses, além de familiares e amigos. A ACLCL enviou telegrama de congratulações.

REFORMA DOS ESTATUTOS E DO REGIMENTO INTERNO

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 7 de maio de 2003, foi precedida pela publicação dos Estatutos e do Regimento interno no "Caravelas" e, também, na Antologia "Lafaiete em Prosa e Verso", Vol. VIII. Além disso, foram criadas duas comissões para consolidar as propostas. A primeira, constituída pelos acadêmicos Gilberto Baêta, Wolmar Nogueira Borges e Zeni de Barros Lana, ficou encarregada de discutir as propostas de mudanças com os acadêmicos residentes em Belo Horizonte. Estas propostas já se encontram consolidadas, juntamente com as sugestões da comissão formada pelas acadêmicas Marina Biagioni Marques e Avelina Noronha, que consolidaram as propostas de Lafaiete. Nova Assembléia Geral será convocada para aprovação ou não dos novos Estatutos e Regimento Interno.

RESULTADO DA ENQUÊTE

No próximo número, apresentaremos o resultado consolidado da enquete realizada no ano passado entre os acadêmicos. O perfil que todos desejam para a Academia está em fase de tabulação. Aguardem.

POSSE DE NOVO ACADÊMICO

Durante a solenidade de fim de ano,



tomou posse como Membro Efetivo da ACLCL o Neo-Acadêmico Marcos José Ribeiro Costa, apresentado pela Acadêmica Avelina Maria Noronha de Almeida. Marcos é jornalista, radialista e tem brilhante currículo, sendo aprovado, por unanimidade, pelo Conselho Editorial e pela Comissão de Seleção. Ele ocupa a Cadeira 10, cujo Patrono é o Prof. José Luiz Alves Cruz, anteriormente ocupada pelo acadêmico Geraldo Augusto de Freitas, falecido em 6 de maio de 2000. Em suas reverências ao Patrono, prof. José Luiz, e ao ocupante, empresário e professor Geraldo de Freitas, Marcos Ribeiro lembrou detalhes de suas vidas e atividades culturais, fato que emocionou a todos, especialmente parentes dos homenageados que se encontravam presentes à solenidade.

FALECIMENTOS

Em 2003, ocorreram grandes perdas para a Academia e a Comunidade em geral. Faleceram as seguintes pessoas, direta ou indiretamente ligadas à ACLCL: Acadêmico Olimar Flores, que ocupava a Cadeira 92, cujo Patrono é o teatrólogo

Antônio Egídio de Lima. Olimar será homenageado no Anuário da ACLCL, a ser lançado em dezembro de 2003.

- José Luiz Bertolaccini Baêta, genro da Acadêmica Efigênia Chaves Janoni;
- Laurindo Lopes de Carvalho, pai da Sra. Emily (Eneida) Sayão, correspondente da ACLCL nos Estados Unidos;
- Dr. Tabajara de Carvalho, médico e filantropo;
- Empresário Pedro Damasceno Chaves, tio da Acadêmica Efigênia Chaves Janoni;
- José Gonçalves Ferreira, pai da Acadêmica Ângela Togeiro Ferreira;
- Advogado, Juiz e Professor William Dias de Faria;
- Sr. Durval de Oliveira Chagas, filantropo homenageado pela ACLCL com o diploma da Ordem "Construtores do Progresso - 2004";
- Sra. Maria da Conceição Passos Coelho, mãe da escritora Sulamita Coelho Amaral.
- Sr. Carlos Frederico Araújo de Freitas Pereira, sócio proprietário da Central Gráfica, editora do "Caravelas".

A Academia de Ciências de Letras de Conselheiro Lafayette apresenta aos familiares o sentimento de pesar pelo falecimento de pessoas tão especiais, que participaram de várias maneiras na sua caminhada. Que repousem em paz, na Casa do Senhor!

SANTANA DOS MONTES

No ano passado, Santana dos Montes, nossa vizinha, fez 40 anos de emancipação política. É ainda uma menina, mas age como se fosse bem velhinha e experiente. Recebemos o folder "Arte dos Montes" - Oficina Permanente de Arte e Cultura, que comprova a maturidade e visão futurista desta simpática cidade, que já fez parte de Lafaiete, para nosso orgulho. Continuem assim. Minas e o Brasil agradecem (e nós também, é claro!).

Continua na pág. 11



Movimento Literário

Caravelas - Módulo VIII



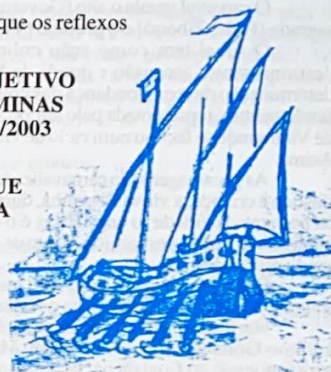
"Se os ventos faltarem,
como em algumas
embarcações antigas,
os remos cortarão as
águas..."

O MÓDULO CARAVELAS deseja aos leitores um Natal cheio de luzes espirituais, de muita paz, saúde e felicidade. E que os reflexos da Abençoada Noite estejam presentes no ano de 2004, clareando os caminhos da Humanidade.

O MOVIMENTO CARAVELAS ESTÁ SOLICITANDO AOS LEITORES QUE APOIEM NOSSO OBJETIVO PRINCIPAL: QUE A LITERATURA MINEIRA FAÇA PARTE DO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO EM MINAS GERAIS. O DEPUTADO JOSÉ MILTON APRESENTOU, NESSE SENTIDO, O PROJETO DE LEI Nº 215/2003 À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS.

O PROJETO JÁ TEVE A APROVAÇÃO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, QUE OPINOU PARA A INCLUSÃO NO CURRÍCULO ESCOLAR DE CONTEÚDO REFERENTE À LITERATURA MINEIRA. ATUALMENTE, O PROJETO ESTÁ EM TRAMITAÇÃO NA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. FAZEMOS AQUI UM PEDIDO MUITO ESPECIAL: QUE OS NOSSOS LEITORES SINTONIZADOS COM ESSE NOSSO SONHO ENVIEM-NOS SUA MENSAGEM DE APROVAÇÃO E ESTÍMULO. FICAREMOS IMENSAMENTE AGRADECIDOS.

Neste módulo terminamos a apresentação do trabalho de crítica literária sobre o carnaval em "O Grande Mentecapto" de Fernando Sabino, de autoria da professora GRÁCIA GOMES DE ABREU. Finalmente os professores terão o texto completo para utilização em sala de aula.



O Carnaval em O Grande Mentecapto (Continuação)

4.2. Carnavalização

Segundo Thereza Domingues (Cf. Carnaval e Literatura. In: *O múltiplo Vieira*: estudo dos sermões indigenistas, p. 32-33) há princípios básicos para a presença do carnaval na literatura, com a ausência de distanciamento épico ou trágico, isto é, não há passado absoluto de um mito ou de uma lenda ficando tudo no presente. Os heróis e as figuras históricas são modernizadas e suas ações exageradas. Transforma-se a zona tempo-valor. Os autores misturam várias vozes e estilos em seu discurso, unem o sublime e o vulgar, o sério e o cômico, a realidade e a fantasia, o consciente e o sonho, sem a preocupação com a verossimilhança.

Desta forma, *O grande mentecapto* rompe com a lógica cotidiana à semelhança do que se descreve como uma literatura carnalizada. Há a fusão do real e do imaginário, bem como de elementos contrários como sabedoria e burrice, loucura e razão, vida e morte, sublime e grotesco, o certo e o avesso, o velho e o novo, o sacro e o profano.

Viramundo é o protagonista da história; um louco, mas que exige moralidade e honestidade daqueles com quem convive. Muitas vezes não encontrando, como na crença da amizade sincera de Dionísio, que o enganava ao escrever cartas como se fosse de Marília.

Ele revela um mundo invertido, que agrega elementos dispersos, com no carnaval, em que há uma liberação do comportamento moralista antes reprimido, ao fazer uma combinação entre o fantástico livre, o elemento místico-religioso, o simbolismo e o ambiente baixo.

O fantástico livre é percebido quando o cavalo Bunda Mole fala como se fosse um ser humano:

"O animal ergue os beiços, mostrando os dentes, e põe-se a relinchar loucamente, como um verdadeiro Bucéfalo. Quando todos afinal se calam as atenções nele se encontram, o tordilho se volta para o grande metecapto e, numa voz grave de baixo fundo, fala para quem quiser ouvir:

- Obrigado, Viramundo." (Fernando SABINO, O grande mentecapto, p. 138)

No incidente em que Viramundo faz suas necessidades fisiológicas sobre o governador e sua comitiva e no debate em que vence o candidato Borba Gato, temos o simbolismo. A sátira se revela como forma de crítica aos poderosos.

O elemento místico religioso consiste na menção de trechos bíblicos e a crise espiritual de Viramundo, que o levou à desesperança em Congonhas.

Os espaços percorridos por Viramundo como o hospício, debaixo do viaduto em Belo Horizonte, a Cidade Livre dos Mendigos revelam o ambiente baixo. Tudo isso somado a um naturalismo extremado e grosseiro.

Percebemos a tentativa de liberação dos desejos por parte de Viramundo durante a narrativa. Para ele não existem limites. Exemplo disso é o episódio em Barbacena, no qual destrói a plantação de rosas de Her Bosmann, ajudado por Barbeca.

"Em pouco, invadindo o roseiral, colheram todas as rosas ao alcance de suas mãos, com uma tesoura que haviam trazido para tal fim. Sendo muito numerosos e pequenos para contê-las os dois grandes sacos, em breve formavam uma massa de pétalas desfolhadas e comprimidas que não se podia propiciar a quem quer que fosse, quanto mais à Sua Alteza, a filha do Governador Geral da Província." (Ibid., p. 88)

Ele não tinha consciência das conseqüências de seus atos, uma vez que buscava a liberação dos sentidos, fazendo aquilo que lhe dava na cabeça.

A paródia e a sátira servem como formas para a construção de uma atitude contra-ideológica, ou seja, a carnavalização reformula o mundo, enfocando a realidade sob novos prismas, refaz o real e renova a vida social, sendo o momento culminante a glória da coletividade. Viramundo é a voz que não se cala diante daqueles que detêm o poder. É uma figura contestadora, como atestam os episódios



de sua expulsão do seminário de Mariana, da expulsão do roseiral de Barbacena, do confronto com o Governador em Belo Horizonte:

"Recebendo-o no salão nobre do Palácio com todas as honras de estilo, segundo a pantomima que seus assessores matreiramente lhe haviam recomendado, o Governador ordenou que dessem início à cerimônia." (Ibid., p. 15)

Em situação anterior, porém, o Governador Ladisbão o atropela e nem ao menos se importa com o fato.

O carnaval iguala o alto (Governador Ladisbão) e o baixo (Viramundo), o sagrado (Padre Tibério) e o profano (Viúva Petrolina).

O ritual tem como ação culminante a coroação do rei e posterior destronamento; ascensão e queda de Viramundo durante a revolução, numa determinação de terna mudança das coisas: morte/vida ou vida/morte. Sua idéia fundamental é representada pelo tempo, destruidor e renovador, tanto que a morte de Viramundo se fechou num ciclo de vida: morreu onde nasceu, na cidade de Rio Acima.

As personagens são carnalizadas: Viramundo é um louco, revolucionário, místico e criança; a viúva Petrolina, durante o dia rezava e à noite se deitava com os homens da cidade; o cego Elias é o que melhor vê a realidade; o diretor do manicômio revela-se mais louco que os internados; o irmão de Viramundo acaba sendo seu assassino.

É um jogo de máscaras, em que os personagens se opõem àquilo que realmente acreditamos serem na posição de leitor que ocupamos.

Marília, amada de Viramundo, é uma referência direta à musa de Tomás Antônio Gonzaga, o poeta mineiro. Mas desconhece Viramundo e seu amor, surpreendendo ao final da narrativa quando da rebelião em que supõe conhece-lo. Isso exprime a profunda irreverência de um fazer carnavalesco que a tudo subverte.

4.3. Sátira menipéica

1. Presença do elemento cômico

Quase todos os personagens da narrativa apresentam traços cômicos e patéticos, ao mesmo tempo. Observemos o protagonista, que reúne em si a razão e a loucura, fazendo-nos rir e chorar com ele e dele.

Uma particularidade do campo sério-cômico é o tratamento dado à realidade, que enfoca temas da atualidade, inclusive do cotidiano, como a traição conjugal e o discurso político. O riso é a forma de falar com seriedade.

Na festa para o Governador Ladisbão e sua comitiva é hilariante o quanto Viramundo come e a imediata necessidade de esvaziar-se através de uma dor de barriga.

Pior ainda é que faz suas necessidades num tubo de ar, ligado diretamente ao ventilador. Ao final, todos os convidados sofrem as conseqüências e Viramundo nem se deu conta de onde estava defecando.

Mais comicidade observamos no debate entre o mentecapto e Borba Gato, que se inicia com uma série de *o que é o que é*. E também da beata Pietrolina, que rezava durante o dia e se deitava com todos os homens da cidade à noite, mostrando que são falsos moralistas.

2. Liberdade de invenção temática e filosófica

A fusão da realidade com a criação e invenção se traduz na maneira como o autor coloca Viramundo em contato com personagens reais, dando enlevo à realidade.

"Sabia que a princípio o procuravam para castigá-lo e que toda a cidade se erguera contra ele, e teria morrido de fome se não fosse um rapazinho seu conhecido (também expulso do seminário), o Alphonsinho, empregado da Padaria Papi, e poeta como o nome indica, lhe trazer diariamente uns pães às escondidas. No seminário o supunham de Rio Acima, para onde recebera ordem terminante de embarcar. Burlara a vigilância do irmão que fora levado à estação, porque não queria partir sem um último adeus ao túmulo do poeta Alphonsus de Guimarães, seu único amigo em Mariana, cujos versos

sabia de cor." (Ibid., p. 44)

3. Criação de situações extraordinárias, servindo como provocação e experimentação de uma idéia filosófica.

Dessa forma, a fantasia e a aventura se justificam como meios para a busca, para a provocação e experimentação da verdade.

Viramundo vive a correr por Minas Gerais, enfrentando desafios e provas:

"Em Itaúna privou das relações de dois irmãos gêmeos (embora usassem sobrenomes diferentes) ali nascidos, verdadeiro patrimônio cultural da cidade, tal o fantástico conhecimento enciclopédico de ambos, que juntos se completavam, indo o primeiro, Marco Moura, da letra A à letra L, e o segundo, Aurélio Matos, da letra M à letra Z. Com eles Viramundo hauriu profundos ensinamentos humanísticos, que muito contribuíram à sua sabedoria a partir de então. (...)

Em Monte Santo conheceu um tal de Castejão que era preto e ficou branco.

Em Três Corações, vale seis! aprendeu a jogar truco.

Em Araxá se purificou tomando banho de lama.

Em Vila do Príncipe tomou uma carona no caminhão de Jorge França Júnior, um brasileiro." (Ibid., p. 185-187)

4. Combinação do fantástico, do simbolismo e do elemento místico-religioso (eventualmente) como naturalismo de submundo extremado e grosseiro. A primeira particularidade da menipéica é a combinação do elemento místico-religioso com o submundo das tavernas, dos bordéis e dos covis dos ladrões, onde aconteciam orgias desenfreadas e bebedeiras, conforme pesquisou Bakhtin. Podemos identificar o elemento místico-religioso sendo transferido para o grotesco no episódio em que Viramundo grita com os cidadãos de Mariana no cemitério:

"Pensou que o procuravam. Esperou que chegassem bem perto, e quando já estavam ao alcance de sua voz, levantou-se da sepultura, gritando para eles, revoltado:

- Por que me perseguem, escribas e fariseus hipócritas? Sepulcros caídos de branco! Por que não me deixam em paz?" (Ibid., p. 44)

O mentecapto emprega sentenças religiosas para expulsar os homens, acreditando estarem procurando por ele. O elemento religioso é empregado de maneira paródica. E a fusão com o religioso com o grotesco acaba por fazer com os amigos de Correia Lopes acreditassem ver o fantasma do defunto.

5. Síncrise

Aparece quando há o confronto de diferentes pontos de vista sobre o assunto, utilizando-se de posições filosóficas para analisar certos questionamentos. É através da síncrise que se penetra nas profundezas da alma humana.

Viramundo questiona Padre Limeira sobre a função de um padre:

"- Padre Limeira, em que é que o padre é diferentes dos outros homens, além da batina?" (Ibid., p. 29)

No seminário de Mariana, ele coloca em confronto as posições filosóficas ante as questões existenciais:

"Portanto, digamos genericamente que Geraldo Viramundo meditou no seu passado, nos irmãos distantes, na casinha de Rio Acima, na vida que já não tinha, na Cremilda e no Pingolinha, nos seus jogos de infância. Na verdade seus pensamentos, embora dessa ordem, deviam ser bem intensos, pois ao fim de certo tempo ele começou a chorar. E tanto chorou, sentado no banco da capela, que em breve suas lágrimas formavam uma larga poça nos ladrilhos." (Ibid., p. 36-37)

6. Fantástico experimental



Este ponto é destacado na personificação do cavalo Bunda Mole:

"Quando todos afinal se calam e as atenções nele se encontram, o tordilho se volta para o grande mentecapto e, numa voz grave de baixo profundo, fala para quem quiser ouvir:

- Obrigado, Viramundo.. (Ibid., p. 138)

Bunda Mole é o cavalo que conversa com Viramundo, ninguém acredita até que o cavalo se pronuncia ao agradecer ao mentecapto.

Também há o fantástico quando os cidadãos de Mariana vão ao cemitério e confundem Viramundo com o fantasma do defunto Correia Lopes:

"Um segundo depois se punham em debandada, tropeçando em túmulos, pisando em sepulturas, aos atropelos, fugindo todos em direção ao portão do cemitério, como se almas penadas os perseguissem:

- É ele!

- É o marido da Peidolina!" (Ibid., p.45)

7. Representação de estados psicológico-morais anormais do homem
Dr. Pantaleão provoca o riso por sua loucura, ao tentar convencer Viramundo de que tem de ser alguma coisa:

"- Se você fosse mais você, não estaria aqui. Você é menos você, isso sim. E novas fora, zero. Se eu fosse você, seria alguém mais, não seria eu. Portanto, você tem de ser alguém. Basta escolher. (...) Todo mundo aqui dentro tem de ser alguém ou alguma coisa. (Ibid. p. 89-90)

O personagem Dr. Pantaleão é resultante das atitudes paradoxais de Viramundo. Também Barbeca demonstra a loucura de Viramundo de forma mais clara, ou seja, esses personagens acabam por refletir o interior de Geraldo.

A conversa de Viramundo com o cavalo Bunda Mole; a formação de seu exército composto por loucos e mendigos, conferem um tom de anormalidade ao personagem.

As fantasias, os sonhos e a loucura destroem a integridade épica e trágica do homem e do seu destino.

8. Cenas de escândalos, de comportamento excêntrico, de discursos e declarações inoportunas

Podemos perceber essa característica na maneira como o autor se utiliza de palavras, sem tornar, entretanto, o romance vulgar ou de menor qualidade literária. Várias são as passagens em que isso ocorre, mas daremos o exemplo de quando o Capitão Batatinhas, irritado com o silêncio do Cavalo Bunda Mole, fala com Viramundo:

"- Pergunte outra coisa, porra!" (Ibid., p. 137)

9. Temas antiéticos, contrastes, jogos de oxímoros e antinomias
O Grande Mentecapto está repleto de contradições, de antíteses. Percebemos que o diretor do hospício, Dr. Pantaleão, se mostra tão ou mais louco do que os que ali se encontravam; no momento em que as pessoas de Mariana vão à casa de Peidolina, os falsos moralistas são desmascarados; o Capitão Batatinhas, como importante pessoa no exército, acaba por parar no hospício; o Governador Ladisbão, representando o poder, recebe Viramundo como pessoa importante e lhe dispensa todas as honrarias.

Ao longo da narrativa, percebemos que os opostos estão sempre fundidos, constituindo o paradoxo.

10. Elementos de utopia social

A utopia se faz presente no amor de Viramundo por Marília Ladisbão, a filha do Governador, uma vez que é impossível de se realizar por ela pertencer à alta sociedade e, ainda mais, por ela mal o conhecer. Também nas idéias de Viramundo perpassa a utopia social, pois seus desejos são de justiça, igualdade e liberdade para as pessoas.

Nas várias tentativas, como a candidatura a prefeito de Barbacena, na revolta em Belo Horizonte, seus desejos não se realizam, pois acabam por ferir os interesses

de pessoas influentes.

Nessa busca de justiça social e humana, a morte é o fim previsível de Viramundo bem como daqueles que ameaçam o poder e a ordem estabelecida pelo grupo dominante.

11. Uso de gêneros intercalados

Como exemplo disso, temos a carta que, supostamente, Marília escreve a Viramundo:

"Mui nobre senhor Geraldo Viramundo:

Tenho para mim que uma das maiores emoções de minha vida foi vê-lo representar no drama "Inconfidência Mineira". Que caráter! Que ímpeto! Que capacidade histriônica! Que poder de improvisação! Não poderia deixar de escrever-lhe estas linhas, transmitindo-lhe a minha magnífica impressão, com os meus mais efusivos cumprimentos.

Muito grata pelos grandiosos momentos de arte dramática que me soube proporcionar.

Daquela que muito o estima e admira,

Marília Ladisbão (Ibid., p. 74)

A resposta à carta da amada contou com sessenta e sete páginas, o que foi motivo de chacota para os estudantes.

Também encontramos versos recitados pelas crianças de Mariana, numa crítica à viúva Peidolina:

"Mais um marido termina

Comprometido ao morrer:

Meteu-se com a Peidolina,

Morreu de tanto meter." (Ibid., p. 35)

Poemas são recitados, como o soneto de Jésu de Miranda, autor de vários livros de versos populares, entre os quais *As cem mulheres que eu ameí*; versos do poeta mineiro Alphonsus de Guimaraens; uso de provérbios e ditos populares, tudo isso serve para que os gêneros intercalados enriqueçam a obra.

Além disso, *O Grande Mentecapto* põe à mostra a riqueza lingüística do povo brasileiro, em suas brincadeiras, lendas, canções, provérbios e superstições.

12. Multiplicidade de estilos e plurilateralidade

A multiplicidade de estilos é resultado da combinação de estilos diferentes. Já no começo do livro, o autor elabora uma dedicatória à maneira medieval:

"À mui nobre, distinta e formosa

senhora dos meus afetos

DONA LYGIA MARINA DE SÁ LEITÃO PIRES DE MORAES

De cujos encantos meu coração é cativo

e a cujo estímulo deve esta obra

o ter chegado a seu termo,

dedico e consagro."

(Fernando SABINO, Dedicatória, In: *O Grande Mentecapto*, 9ª. ed.)

Sabino relata as peripécias de Viramundo sem se utilizar do ponto final durante todo o parágrafo que começa na página 11 e termina na página 12.

Também apresenta cada capítulo com um título que é o resumo dos episódios que se seguirão. O narrador, por vezes, intromete-se na narrativa para nos explicar as ações que se desenvolvem.

Viramundo, em suas falas, une a linguagem culta:

*"- Infâmia! Traição! Para trás, míseros beaguins! Enquanto eu for vivo, tal vilania não se consumará! Fariseus hipócritas! Condutores cegos, que filtrais um mosquito e engolis um camelo! Trazei-me Tiradentes." (Fernando SABINO, *O Grande Mentecapto*, p 72) com a linguagem coloquial:*

"- Amar assim a vida inteira vai ser uma dolorosa provação. Para ser sincero: vai ser uma merda." (Ibid., p 77)



13. Preocupação com problemas sócio-políticos contemporâneos
O enredo de *O Grande Mentecapto* acaba por fazer uma crítica a questões como o descaso e o preconceito do governo em relação aos marginalizados, exemplificado na criação da Cidade Livre dos Mendigos; à precariedade dos manicômios, onde o diretor é um insano; ao abuso de poder dos policiais, quando matam, sem aparente motivo, o cego Elias, entre outros.

4.4. Paródia

A paródia consiste num texto transgressor, que se origina de outro texto. Sendo transgressor, ele é portador de diferença. O reconhecimento da paródia é da maior importância, uma vez que ela só será valorizada se for percebida, dependendo, portanto, da competência do leitor.

A paródia é extremamente dialógica e, dos textos em confronto, origina-se de um diálogo aberto, pelo qual se realizará uma reorganização ou uma reconstrução, e não, necessariamente, uma destruição do texto primeiro. Como afirma Affonso Romano de Sant'Anna, "*a paródia é como uma lente: exagera os detalhes de tal modo que pode converter uma parte do elemento focado num elemento dominante, invertendo, portanto, a parte pelo todo.*" (Paródia e representação. In: *Paródia, paráfrase & cia*, p.32)

A profanação, uma das categorias carnavalescas, faz-se presente na medida em que se explicitam paródias carnavalescas de textos sagrados.

Viramundo se nos apresenta como Cristo, aquele que tem uma grande missão a cumprir e dela não pode se afastar. E, como Este, morreu aos 33 anos.

As sentenças pronunciadas por Viramundo são idênticas às da Bíblia, a situação, porém, em que são proferidas, é o que caracteriza a fala do mentecapto como sendo uma paródia. Observemos quando Viramundo defende a viúva Peidolina:

"- Matem, matem logo! Mas me matem a mim primeiro! Ninguém encosta a mão num fio de cabelo dessa mulher sem passar por cima do meu cadáver! Jesus disse para os fariseus: 'Aquele que dentre vós está sem pecado, seja o primeiro que lhe atire uma pedra.' São João, capítulo oito, versículo sete. Pois atirem a primeira pedra!

Aquele a quem ele havia chutado a perna minutos antes, que tocara não só num fio de cabelo daquela mulher mas em todos eles, tomou distância em meio aos outros, gritando:

- Pois lá vai ela!" (Fernando SABINO, *O Grande Mentecapto*, p. 50-51)

CONCLUSÃO

Ao longo de *O Grande Mentecapto* nos deparamos com as travessuras de Geraldo em Rio Acima; o encontro de Viramundo com a religiosidade, a descoberta do amor por Marília Ladisbão, filha do Governador, em Ouro Preto; o contato com os loucos e com a política, em Barbacena; o aparecimento do fantástico, em Juiz de Fora, quando fala com o cavalo Bunda Mole; e em Curvelo, quando Viramundo se encontra com um fantasma. Nas cidades históricas de São João Del-Rei, Tiradentes e Congonhas, passa por uma crise espiritual. Em Belo Horizonte, vemos o mentecapto, o vagabundo, o idealista, aquele que desejava para todos um mínimo de liberdade, de justiça e de condição digna de sobrevivência.

Isso tudo constitui o que Bakhtin chamou de carnavalização. Há a perfeita fusão entre loucura e razão, sabedoria e burrice, alto e baixo, o que vai provocar riso, este que nos leva à reflexão.

Viramundo representa o mineiro, o brasileiro e, quem sabe, o universal. Todos somos Viramundo, todos vivemos por aí, à procura de algo que, talvez, nem nós mesmos saibamos o que seja.

BIBLIOGRAFIA: BAKHATIN, Mikhail M. **Problemas da poética de Dostoievski.** Trad. Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1981. **BÍBLIA.** Português. **Bíblia Sagrada.** Trad. Padre Antônio Pereira de Figueiredo. São Paulo: Iracema, 1979. CAMPOS, Cecy Barbosa. **The iceman cometh:** a carnavalização na tragédia. Juiz de Fora: Edidr, 2000. DOMINGUES, Thereza da C. **O múltiplo Vieira:** estudo dos sermões indigenistas. São Paulo: L. Annablume, 2002. JOVANOVIĆ, Aleksandar. Bakhtin: um pioneiro das humanidades. **Livro Aberto**, São Paulo, nº 17, p. 10-15, jun./jul. 2000. MACHADO, Irene: **O romance e a voz: a prosaica dialógica de Bakhtin.** Rio de Janeiro: Imago, 1995.

Responsável pelo módulo: Avelina Maria Noronha de Almeida - Rua Comendador Baêta Neves, 93 - Cep 36.400-000 - Conselheiro Lafaiete - MG - Tel. (031) 3763-1582

REGULAMENTO DOS V JOGOS FLORAIS DE CONSELHEIRO LAFAIETE - 2004

1 - Tema filosófico : NAZARÉ (Homenagem ao centenário do Colégio Nazaré)

2 - Inscrições: 1º de agosto a 01 de novembro de 2004

3 - Informações: Casa de Cultura "Gabriela Mendonça, Rua Comendador Baêta Neves, 68 - Centro - Conselheiro Lafaiete - MG - CEP 36.400-000 Telefone (31) 3769-2600

4 - Prêmios: Medalhas maiores de ouro, prata e bronze, até o 3º lugar.

Medalhas menores de ouro, prata e bronze do 4º ao 6º lugares.

Diplomas, do 7º ao 10º lugares.

5 - Âmbito: Internacional, para países de língua portuguesa.

6 - Condições específicas :

6.1-As trovas podem ser isoladas ou encadeadas, até o máximo de 5 (cinco) por concorrente.

6.2-O envelope menor e lacrado deverá conter, em seu interior, apenas o pseudônimo do(a) autor(a), seguido da sua identificação, ou seja, seu nome e endereço completo. A parte externa deste envelope deverá conter apenas o pseudônimo do(a) autor(a), que deverá ser único por participante.

6.3 -O envelope maior deverá conter, em seu interior, este envelope menor e a(s) folha(s) contendo a(s) trova(s), em 5 (cinco) vias, identificadas apenas pelo pseudônimo. A parte externa deste envelope deverá conter apenas o endereçamento, na frente, e o nome do

remetente, no verso.

6.4 -Os trabalhos devem ser entregues na Casa de Cultura, das 12 às 18 horas, ou remetidos, via postal, sendo válida a data da postagem para observância do prazo final de inscrição.

6.5 -A Comissão Julgadora será composta de 5 (cinco) trovadores, membros efetivos da UBT - Seção de Belo Horizonte, que não poderão concorrer a estes Jogos Florais.

6.6 -Serão conferidos de 10 (dez) a 100 (cem) pontos para cada trova isolada ou trovas encadeadas até 5 (cinco), no máximo.

6.7 -Podem participar deste concurso os membros da ACLCL que estiverem em dia com suas contribuições sociais,

devendo enviar, no envelope maior, o respectivo comprovante.

6.8- A solenidade de entrega dos prêmios aos vencedores será no mês de dezembro de 2004, em horário e local que serão informados aos vencedores.

6.10-Os trabalhos premiados serão publicados na Antologia "Lafaiete em Prosa e Verso" - Vol. X, sem ônus para os(as) respectivos(as) autores(as), que receberão um exemplar.

6.11-Os casos omissos serão decididos pela Comissão Organizadora, sob a coordenação do presidente da UBT - Seção de Lafaiete.

C. Lafaiete, 28 de setembro de 2004



Notícias da ACLCL

Continuação

LANÇAMENTO DA ANTOLOGIA "LAFAIETE EM PROSA E VERSO" - VOLUME IX



Foi lançada, durante a solenidade de premiação dos vencedores do Concurso Literário e dos IV Jogos Florais de Conselheiro Lafaiete, a Antologia "Lafaiete em Prosa e Verso" - Volume IX. A Sra. Cleonice Martins Libânio, diretora do Consórcio Mineiro de Comunicação - CMC, parceiro da ACLCL nas edições das Antologias e Anuários da Academia, fez o lançamento da Antologia IX, enaltecendo o amor dos queluzianos e lafaietenses pelas flores e pelos livros. Na capa, foi reproduzida uma foto dos jardins da Casa de Cultura, com um arranjo das nove Antologias e do "Queluzíadas", editados pelo CMC, em parceria com a ACLCL.

PREMIADOS NO CONCURSO LITERÁRIO INTERNACIONAL - 2003

Categoria POEMA: escritor Luna Fernandes - RJ
 Categoria CONTO: acad. Marina Biagioni Marques - Lafaiete-MG
 Categoria CRÔNICA: escritora Sulamita Coelho Amaral - Belo Horizonte-MG
 Categoria ROMANCE: escritor Luna Fernandes - RJ e escritor Cleiber Andrade - Lafaiete-MG
 Categoria TROVA: acad. Carlos Reinaldo de Souza - Lafaiete - MG e Escritora Wanda de Paula Mourthé - Belo Horizonte - MG



A Acad. Marina Biagioni Marques, uma das vencedoras do Concurso Literário

CARTEIRAS & DESCONTOS EM COMPRAS

Diversas empresas, representando diferentes atividades comerciais, aquiesceram o convite da ACLCL e concederam descontos aos acadêmicos e seus familiares. Entretanto, não publicamos seus nomes, endereços, respectivos descontos e facilidades porque ainda não confeccionamos as novas carteiras. Faltam, também, contatos com empresas de Belo Horizonte, tarefa delegada ao nosso secretário Gilberto Baêta. Para confecção das novas carteiras é necessário que os acadêmicos enviem duas fotos 3x4 recentes e o número da carteira de identidade, em modelo próprio que será enviado brevemente a todos.

MEMORIAL DOUTOR PEDRO PAULO DE SALLES DIAS

Por ocasião das comemorações do décimo aniversário da ACLCL, foi inaugurado o "Memorial Dr. Pedro Paulo de Salles Dias". O acadêmico e médico sanitário, dr. Pedro Paulo, é descendente da família do inconfidente Toledo Piza e fez de sua residência um relicário de suas mais caras lembranças pessoais e profissionais. Seu acervo conta a história de meio século da medicina lafaietense, que ele soube honrar com dedicação e respeito ao paciente. Pelas suas atividades como sanitário foi cognominado "Médico da Vacina". Ocupa a Cadeira 7, que tem como Patrono o educador Olavo Mendes Brandão, que foi seu vizinho na mesma rua onde se encontra instalado o "Memorial", no Centro de Conselheiro Lafaiete - MG. Visitas devem ser previamente agendadas.



Momento da bênção das instalações do "Memorial Dr. Pedro Paulo de Salles Dias" que ele, carinhosamente, denomina "Casa da Saudade".

NOVO ACADÊMICO EMÉRITO



Em solenidade na Associação Médica de Minas Gerais, em Belo Horizonte, tomou posse o Acadêmico Emérito, Dr. Gilberto Madeira Peixoto, que foi saudado pelo presidente da ACLCL, Acadêmico Carlos Reinaldo de Souza



Escreve o Leitor

Entre as muitas cartas recebidas, transcrevemos, abaixo, uma que veio retemperar nosso ânimo, especialmente quanto ao desenvolvimento do Projeto "Academia vai à Escola", que precedeu o Projeto ALMAN, sob a diligente coordenação da Acadêmica Lêda Maria Vieira. A Escola Municipal Maria Augusta Noronha desenvolveu e executa este Projeto, visando motivar os alunos a ler e a escrever. Assim, surgiu a Academia de Ciências e Letras daquela Escola, que recebeu elogios da própria Secretaria de Estado da Educação e Cultura. Outras escolas, em nossa Cidade, vêm desenvolvendo projetos semelhantes como, por exemplo, a Escola Estadual "Domingos Bebiano", que lançou, recentemente, o Volume VI de sua Antologia Infanto-juvenil. O Colégio Nossa Senhora de Nazaré fundou, também, sua Academia de Ciências e Letras. A ACLCL participou da posse dos jovens acadêmicos e contribuiu, inclusive, com o modelo de Estatuto, adaptado pelos alunos, sob a coordenação do prof. Marcos Cruz. Eis a carta:

"Querida D. Leda, como vai?

Primeiramente, eu fui sua aluna na Escola "Inconfidência", na 8ª série do ano de 2001. Fiquei feliz em saber que a Senhora é acadêmica e, então, resolvi escrever especialmente para a "minha professora"

Eu não sabia da existência da Academia. Ouvindo a Rádio Carijós AM, uma pessoa falava do último dia de entrega dos trabalhos do Concurso Literário. Fui até aí e procurei saber mais, conheci algumas partes da "Casa de Cultura" e, é claro que minha emoção foi grande.

Estou cursando a 1ª série do ensino médio e será que eu posso escrever para vocês? O que é preciso para um dia ocupar uma cadeira da Academia? Tenho que ter algumas formação?

A literatura faz parte de mim tem pouco tempo, talvez um ano e meio, mas vai ficar o resto da vida.

Em relação à carteira social, vocês estão recebendo pedido?

Gostaria muito que a Senhora me mandasse uma carta, respondendo as minhas perguntas.

Seria um imenso prazer sentar-me (um dia), em uma cadeira da Academia, pois é especial para qualquer pessoa que escreve com a alma.

Ficarei feliz em receber sua carta. Um abraço de sua aluna, Ana Paula

Obs. "Quem não gosta, escreve com as mãos, copia. Quem entende, escreve com a alma e lê com o coração."

Referi-me à literatura."



Acadêmica Lêda Maria Vieira ouve uma acadêmica-mirim, membro da ALMAN, no lançamento da Antologia "Escrevendo com a Alma"



Bate-Papo Acadêmicos



Recebemos inúmeras cartas e convites para participar dos mais diversos eventos e nos sentimos honrados em comparecer, sempre que possível. Para isto, temos dividido nossa representação com os demais membros da Diretoria Executiva e, também, com membros do Conselho Superior, especialmente o presidente Alex Milagre. Mesmo assim, nem sempre conseguimos estar presentes em todas as solenidades e sessões festivas, seja porque ocorrem simultaneamente, seja porque ocorrem em locais muito distantes. Reservamos, então, este espaço, para responder algumas cartas, em "flash", agradecer os convites e manter este papo ameno com nossos irmãos de todo Brasil.

"Solicito o favor de encaminhar notícias da Academia.

Benedito Pereira da Costa - Brasília-DF"

- *Benedito, aí vai o "Caravelas" levando as notícias...*

"Pela presente, vimos acusar o

recebimento do Caravelas.

Agradecemos a gentileza dessa cortesia, cumprimentamos desejando continuidade e pleno sucesso.

Adilson Cezar - Sorocaba-SP"

- *Adilson, é uma satisfação manter este intercâmbio com o IHGG, diligentemente presidido pelo caro Confrade.*

"Estamos empenhados em sensibilizar a população quanto à necessidade da limpeza dos lotes e construção dos passeios. Vimos solicitar dessa conceituada entidade efetiva participação nesta Campanha. Vereador Dimas Marioza. Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete."

- *Ao digno Vereador informamos que seu pedido foi levado à Comissão de Meio Ambiente, coordenada pelo acadêmico e médico sanitário Pedro Paulo de Salles Dias. Conte conosco!*

"Envio-lhe a nova Diretoria do Elos Clube de Belo Horizonte.

Atenciosamente, Tânia Garcia Andrade - Secretária - BH."

- *Cumprimentamos o presidente e*

prezado amigo Expedito Noronha Costa, desejando êxito a sua equipe. Parabéns!

"Vimos pelo presente agradecer o recebimento do Caravelas, parabenizando-lhe pelo brilhante trabalho que vem desenvolvendo frente a esta importante Instituição.

José Milton - Deputado Estadual - Vice-líder do Governo."

- *Cumprimentamos o nobre Deputado pelo seu trabalho em prol das regiões do Alto Paraopeba e Vale do Piranga.*

"Com meu abraço, junto para nosso arquivo, na Academia, a biografia autêntica do ilustrado conterrâneo, dr. Napoleão Reis.

Amigo João Nogueira de Rezende - Brasília-DF"

- *Agradecemos ao ilustre Confrade a valiosa doação, que enriquece nosso acervo cultural.*

"A Diretoria da ACLAC vem convidá-lo para a 44ª Reunião Ordinária que se

realizará na terça-feira, no Sindicato do Comércio. Cordialmente, Aguinaldo Tadeu Gomes - Presidente."

- *Ao Aguinaldo, dinâmico presidente da Academia de Ciências, Letras e Artes de Congonhas, "afilhada" da ACLCL, agradecemos os convites com que sempre somos distinguidos. Obrigado!*

"Apraz-nos dizer da satisfação que estamos possuídos ao recebermos, mais uma vez, o exemplar Caravelas, revista literária de excelente impressão e conteúdo, a demonstrar elevado nível cultural e literal por parte daqueles que integram a Entidade do Saber.

... Parabenizamos todos aqueles que cooperam na redação do Caravelas, órgão máximo de nossa imortal Academia. Jorge Saraiva Anastácio-Juiz de Fora-MG"

- *Ao Acadêmico Jorge Saraiva, agradecemos as palavras de elogio e incentivo. São gestos assim que enfunam as velas do nosso "Caravelas"!*



“É bom sentir o entusiasmo de vocês, sempre renovado pelo desejo de mostrar o pensamento poético e filosófico de nossa querida Lafaiete, através das páginas do excelente Caravelas. Acadêmica Maria da Conceição Vieira de Almeida. Belo Horizonte-MG”
- *Muito melhor é saber que Vocês e Alair estão gostando do nosso Caravelas. Abraços fraternais.*

“Tenho pelo Caravelas e pelos ilustres escritores e poetas que colaboram nesse jornal, carinho muito especial. Com admiração e afeto, o abraço do Salvador Ferrari – Ponte Nova-MG”
- *O intercâmbio entre a ACLCL e a ALEPON, especialmente com os acadêmicos Salvador Ferrari e Kleber Rocha é motivo de orgulho para nós. Agradecemos as gentis referências ao “Caravelas”.*

“Acuso vir recebendo regularmente a publicação Caravelas, dessa Academia, sempre lida com satisfação pelos membros da ADL. Mercemiro Oliveira Silva Secretário-Geral. Divinópolis-MG”
- *Obrigado, Mercemiro. Esperamos manter este contato permanente entre nossas entidades co-irmãs.*

“... Também para agradecê-los pelo periódico Caravelas 7 e 8, já em meu poder e pela iniciativa desta conceituada Academia em realizar anualmente concursos literários abertos aos escritores alternativos Brasil afóra. Atenciosamente, José Augusto Coppi, Jacarezinho-PR”
- *José Augusto, é muito honroso para nós contar com colaboradores do seu nível. Continue participando!*

“... Também queira, por sua bondade, enviar-me um exemplar da Antologia Lafaiete em Prosa Verso – Vol. VIII, desta conceituada entidade cultural. Acadêmico Emérito José Rodrigues de Arruda-Serrinha-RN”
- *O volume seguiu, via postal. Lembramos que o nobre Acadêmico é, também, Membro Correspondente da ACLCL no Rio Grande do Norte, lá no alto do Brasil...*

“Recebi a remessa do jornal Caravelas. Obrigada. Os exemplares são suficientes para distribuir aos amigos aqui. Abraços. Emily Sayão. Membro Correspondente da ACLCL nos Estados Unidos.”
- *Nós é que agradecemos seu belo trabalho em divulgar a nossa Cultura, tão desconhecida no exterior. Lamentamos a morte de seu pai, nosso querido amigo e companheiro Laurindo de Carvalho. Aceite fraternais abraços, extensivos a seus familiares.*

“Temos a satisfação de informar-lhes a posse do novo Conselho Diretor do Rotary Clube de Conselheiro Lafaiete, Distrito 4580, Ano Rotário 2003/2004. Maria do Carmo B.F. Costa – Secretária”
- *Cumprimentamos o novo presidente, Persival Ferreira da Costa, e toda a sua equipe, desejando sucesso!*

“Escrevo comunicando o lançamento do meu quarto livro “Lembranças do Oriente, dia 14 de agosto, na Casa d’Italia. Arthur Laizo - Juiz de Fora-MG”
- *Infelizmente não foi possível comparecer. Reproduzimos e ratificamos o texto do telegrama enviado: “Parabéns lançamento seu quarto livro, honrando tradições Academia Ciências Letras Conselheiro Lafayette. Abraços. Carlos R. Souza – Presidente.”*

“Com muita alegria, temos o prazer e a honra de comunicar-lhes que foi empossada a nova diretoria do Clube Carijós, para mandato 2003/2005. Alexandre Antônio Nepomuceno – Presidente.”
- *Cumprimentamos a nova diretoria, desejando êxito nos trabalhos.*

“A Academia de Letras de Ipatinga, atavés desta, comunica-lhes a composição de sua diretoria para o biênio 2003/2004. Romero Lamego Firmino – Presidente. Marília Siqueira Lacerda – 1ª Secretária.”
- *Parabéns aos confrades do Vale do Aço, desejando muitos “dias de sol em seus espíritos”.*

“... solicitamos que nos envie relação atualizada contendo os nomes e cargos diretores da mesma, para que possamos

exercer este intercâmbio com dados precisos. Clube dos Escritores de Ipatinga – CLESI.”

- *Estamos remetendo, juntamente com o Caravelas, o último exemplar de nossa Antologia, contendo os nomes e cargos diretivos da ACLCL.*

“Nesta oportunidade, comunicamos-lhe a atual Diretoria de nosso sodalício, com mandato 2003/2004. Acadêmico Itamar Rodrigues Araújo – Presidente.”
- *Aos confrades e confreriras da Academia Paraguaçuense de Letras, o abraço fraterno e votos de sucesso nos trabalhos em prol da Cultura.*

“Sentindo-me imensamente honrado após o recebimento de tão importante título, o qual sei que somente é agraciada uma minoria, não só pela importância do Diploma (Ordem “Construtores do Progresso”), mas também pelo reconhecimento de serviços prestados, gostaria de agora expressar o meu profundo agradecimento.

Dr. Luiz Flávio Villela, Lafaiete-MG”

- *O oftalmologista Luiz Flávio realizou o primeiro transplante de córneas, em nossa região, além de ser o fundador do Banco de Córneas de Lafaiete. Parabéns!*

“Agradecemos o convite para o lançamento oficial do poema épico Queluzfadas e desejamos pleno êxito para o evento. Atenciosamente, Murilo Badaró – Presidente”

- *A Academia Mineira de Letras tem sido parceira da ACLCL, em diversos eventos. É muito honroso este contato com a entidade literária maior do nosso Estado.*

“A Diretoria do Clube Recreativo D. Pedro II vem, através deste, parabenizar a Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette pelas solenidades que estão sendo realizadas, ressaltando que são de relevante valor cultural para nossa comunidade. João Lúcio Baêta Franco-Presidente”

- *E nós parabenizamos o simpático C.R. Pedro II pela sua belíssima área física, pelo apoio ao*

esporte, lazer e cultura, culminando com a merecida outorga do diploma da Ordem “Construtores do Progresso” ao presidente João Lúcio Baêta.

“Por julgar de meu dever, venho prestar-lhe conta das ações da Câmara de Vereadores deste exercício legislativo de 2003, o qual tive a honra e orgulho de presidir. Vereador Wanderley José de Faria – Presidente da Câmara de Conselheiro Lafaiete”
(A seguir, relata as atividades desenvolvidas).

- *Parabéns ao nosso Legislativo pela austeridade nos gastos públicos, em 2003. A ACLCL aplaude a correta administração de V.Exa., assim como a moralidade na administração pública.*

“Recebi, com grande satisfação, ... a maravilhosa surpresa das premiações de meus contos no Concurso Literário Internacional Cidade de Conselheiro Lafaiete. A grande alegria dessa premiação só foi superada pelo honroso significado que o Concurso apresenta, não só pela sua importância, mas sobretudo pela seriedade com que é realizado...

Fernando Brandão – Presidente da Arcádia de Minas Gerais.”

- *Nós é que agradecemos suas participações, de alto nível, nos concursos da ACLCL. Agradecemos e retribuimos suas referências elogiosas.*

“... aproveito a oportunidade para parabenizar todos os envolvidos neste evento que é mais um exemplo de valorização da leitura em nossa comunidade.

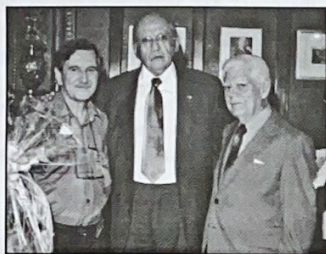
Elizabeth Carvalho Rocha – SRE – Superintendente”

- *Contamos com o apoio da Secretaria de Estado da Educação, especialmente da 8ª SRE, nas atividades culturais da ACLCL.*



CONVITES & PARCERIAS

ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS



O Acadêmico Murilo Badaró participou de uma cerimônia na sede da AML.

A Academia Mineira de Letras, sob a presidência do dinâmico Acadêmico Murilo Badaró, e a Universidade Livre, presidida pela escritora e Membro Emérito da ACLCL, Elizabeth Rennó, enviam-nos convites para numerosos eventos culturais como palestras, lançamento de livros, posses de acadêmicos, entrega de prêmios literários etc. Na maioria das vezes, a ACLCL se faz representar pelos acadêmicos que residem em Belo Horizonte. Entre estes, contamos com a dedicada participação dos acadêmicos Gilberto Baêta, Zeni de Barros Lana, Wolmar Olympio Nogueira Borges, Irene César Botelho, Stella da Costa César, Ângela Togeiro Ferreira, Márcio Verdolin Hudson, Ilmar Penna Linhares, Benjamin Granha Filho, Maria da Conceição V. Almeida, Alair Almeida, Zélia Nogueira Reis e outros. Contamos, ainda, com a ajuda inestimável dos diversos membros eméritos que residem na Capital, aos quais agradecemos o apoio.

OUTRAS ACADEMIAS COIRMAS

Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais – AMULMIG: posses dos Acadêmicos José Alves de Andrade e Iêda Chaer Fadul e festividades do 40º aniversário.

Academia Betinense de Letras – ABEL: salas de espera, teses internas, lançamento de livros, entrega de prêmios literários, título de Membro Honorário, homenagens

póstumas às famílias de Osvaldo Franco e Gonzaguinha.

Academia Cordisburguense de Letras Guimarães Rosa: sessão solene comemorativa do 95º aniversário de nascimento de Guimarães Rosa; posse do Acadêmico prof. dr. Eduardo Osório Cisalpino; XV Semana Roseana; lançamento de livro.

Academia Dorense de Letras: sessão comemorativa do V aniversário, com lançamento da IV Antologia Literária da ADL; entrega de prêmios, diplomas e lançamento de livros; sessão solene em homenagem aos 30 anos da FAFIBE, com saudação aos proprietários dos jardins mais votados no Concurso e admissão de sócio efetivo.

Academia de Letras de Ponte Nova – ALEPON: comemoração do 9º aniversário, posse de acadêmicos e lançamento de livros. Academia Bauruense de Letras: atividades comemorativas do 10º aniversário.

Clube dos Escritores de Ipatinga – CLESI: IV Salão do Livro de Minas Gerais & Encontro de Literatura; premiação do Circuito de Literatura – 2003 e lançamento de livros.

Academia de Ciências, Letras e Artes de Congonhas – ACLAC: reuniões ordinárias mensais e atividades culturais apresentadas pelos acadêmicos, reuniões festivas, Café Cultural, Sarau Literário, peça teatral e posses de acadêmicos.

Arcádia de Minas Gerais: posse da Arcade Dra. Edelvais Campos Silva, Acadêmica Emérita da ACLCL.

Academia de Letras “João Guimarães Rosa” da PMMG: sessão acadêmica especial, comemorando o oitavo aniversário da AL “JGR”, admissão de parceiras-assessoras e palestra sobre Santos Dumont.

Liga Ecológica Santa Matilde – LESMA: Outubro Poético – Tarde de Cultura Regional.

Antologia Del’Secchi: convidando para participar do Volume XIV.

Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico e Prefeitura Municipal de Sorocaba: Semana Aluísio de Almeida e Exposição Itinerante de Luiz Castanho - Vida e Obra; Missa em Ação de Graças.

União Brasileira de Trovadores – Seção de Belo Horizonte: entrega de prêmios do XV Concurso Nacional/Internacional de Trovas

– Cidade de Belo Horizonte – 2003. Sociedade Memorial Visconde de Mauá: missa solene, posse da nova Mesa Administrativa para 2004 e concessão aos conselheiros e laureados da Comenda Comemorativa, em homenagem aos 190 anos de nascimento do Visconde de Mauá. A seguir, apresenta os integrantes da Chancelaria, Gabinete de Conselheiros e Comendadores.

ENTIDADES CULTURAIS & FILANTRÓPICAS & ESPORTIVAS



Coral Lar de Maria, apresentando-se durante o V FACE, na Praça Tiradentes

Abrigo Temporário “Lar de Maria”: convite para lançamento do Projeto “Educação Digital”, em parceria com a ONG Moradia e Cidadania; graduação dos integrantes do “Programa de Recuperação Familiar”.



Presidente da ACLCL discursando durante evento no Espaço Lafayette: audiovisual “Pedalando na Nova Zelândia”, em parceria com o Projeto “Paralelos”; Bate-papo e Tarde de Autógrafos, com a escritora mineira Maria Inês Resende, apresentando os corais “Roda Viva” e “Cantata”, e o contador de histórias Pedro Cordeiro; lançamento do livro “Nós”, de Marcelo Pereira Rodrigues;

Programação Cultural 100 Anos de Ari Barroso, em parceria com o Mercado das Pulgas e Minas Tênis Náutico Clube – Lago do Inglêses; “Cidade das Palavras”, apresentando o artista plástico Hélcio Queiroz.

Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete: audiências públicas sobre “Combustíveis”, “Cultura e Turismo”; Reunião Pública sobre



Conjunto de Serestas J. Almir apresentando-se em uma cerimônia na Casa de Cultura o tema “Desafios da mulher no mundo moderno”; entrega de diplomas de Honra ao Mérito e Cidadania Honorária; Seminário Legislativo sobre o “Programa 1º Emprego”.

Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete: homenagens ao Dia das Mães e Dia dos Pais; 3º Aniversário do Centro Cultural “Maria Andrade de Resende”; XXIV Festival de Congado; IV Conferência Municipal de Assistência Social; Abertura dos Jogos Escolares de Minas – JIM; Semana da Pátria; II Semana Municipal de Trânsito; IV Conferência Municipal de Saúde; inaugurações do Centro de Estudos Infantis “Moinhos”, Unidade de Vacinação “Dr. José Alves de Paula”, pista asfáltica do Aeroporto das Bandeirinhas; Arquibancadas da Quadra de Esportes “Fonte Grande”; Passarela entre os bairros Rezende-Tietê; Escadaria “José Luiz Bertolaccini Baêta”; iluminação externa do Centro de Ensino Superior.

Prefeitura Municipal de Nova Lima: Exposição dos Alunos, em parceria com o Espaço Lafayette.

Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais e Conselho Regional do SENAC: inauguração do Centro de Formação Profissional.

Fundação Municipal de Cultura, Lazer e

Continua na pág. 15



Continuação

Turismo – FUMCULT: 3º Festival de Quitanda de Congonhas; 8º Festival de Cultura de Congonhas; Semana do Aleijadinho e 65º Aniversário de Emancipação Política.

Geraldo Lafayette: convite para o IV Festival de Artes Cênicas – IV FACE, sendo homenageada a escritora e acadêmica Avelina Maria Noronha de Almeida.

Galoucura Lafayette e Galoucura Feminina Lafayette: 2ª Palestra sobre Drogas.

Rotary Club de Belo Horizonte – Cidade Nova: posse do Conselho Diretor – 2003/2004, tendo como presidente o Membro Emérito da ACLCL, Carlos de Matos Ferreira Chaves.

Rotary Clube de Conselheiro Lafayette: posse do presidente Persival Ferreira da Costa; homenagem ao Governador do Distrito 4580.

Seresteiros Lafaietenses: 8º Encontro dos Seresteiros Lafaietenses.

Elizabeth Coutens: lançamento do livro “Os Soninhos de Lila”, no Parquinho da Antifantil.

Açominas: Circuito Minas Cultural – “Um Perfil da Música Barroca”, apresentado em Tiradentes, Mariana, São Brás do Suaçuí, Ouro Branco, Congonhas e Conselheiro Lafayette.

Consulado de Portugal: 80º Aniversário da 1ª Travessia Aérea do Atlântico Sul, em parceria com a INFRAERO e o Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica.

Fundação Assis Chateaubriand e outros: lançamento do livro “Memorial Edilson Cid Varela”.

Associação Médica de Conselheiro Lafayette: Semana do Médico.

Curso de Turismo da FASAR (2º ano); 2ª Semana do Turismo, com o Projeto “Descubra sua Cidade”.

Deputado José Milton: Encontro Regional do Seminário Legislativo sobre Regiões Metropolitanas.

Fraternidade Feminina “Caminhos da Liberdade: palestras sobre Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Nutrição Equilibrada e Exercícios Físicos.

Associação dos Municípios da Micro Região do Alto Paraopeba – AMALPA: entrega da “Medalha do Mérito Municipalista Regional Prefeito Pedro Silva”.

Rádio Carijós AM 1270 e Programa “A Justiça em Foco”: debate sobre o tema “A Reforma do Poder Judiciário é um Direito de Todos os Brasileiros”.

Escola Municipal Dr. Rui Pena – CAIC:

Exposição Cultural Afro-Brasileira.

31º Batalhão da PMMG: V Semana da Saúde – 2003.

Comitê Mineiro do Fórum Social Brasileiro: I Fórum Social Brasileiro, em Belo Horizonte.

PALCO BH: programação e guia de teatro de Belo Horizonte.

Colégio Nossa Senhora de Nazaré: palestra do pesquisador da NASA e CVRD, dr. Paulo Antônio de Souza Júnior, sobre “Os minérios de Minas e de Marte”.

COPASA: entrega dos prêmios do Concurso de Cartilhas sobre a água a “Projeto Chuá” – fase municipal - 2003.

Banco Real: Concurso “Talentos da Maturidade”.

Sérgio Trajano: Exposição Anual-2003, homenageando o prefeito e acadêmico, Vicente de Faria Paiva.

Cantina Queluziana: “Cidade das Palavras”, de Hélio Queiroz; Dona Elza do Bandolim.

Aberta às sextas e sábados, de 18h30 às 02h e, aos domingos, de 12h às 18h.

Associação Industrial, Comercial, Agropecuária e de Serviços: entrega da “Comenda Guilherme Albino” e diplomas de “Grande Mérito Comunitário”.

RILISA: Programa Junte & Ganhe 2 – Prêmios Rilisa 2003.

Escola Estadual “Domingos Bebianno”: lançamento da VI Antologia Poética “História, Sonhos e Realizações”, com Noite de Autógrafos.

Gênesis – Fundação Educacional e Cultural & Mazarelo Lanna: lançamento do livro Cheiro de Terra – poemas caboclos, em Belo Horizonte e Ponte Nova.

Tribunal de Justiça de Minas Gerais: entrega da Medalha “Desembargador Hélio Costa” ao Procurador de Justiça, dr. Leontino de Melo Chaves, em Francisco Sá-MG. O homenageado é Acadêmico Fundador da ACLCL.

Escola Conviver: solenidade de inauguração com a palestra “A Importância das Terapias Educacionais”, proferida pelo neuropediatra, dr. Renato Pacheco de Melo.

Escola Politécnica Ramos: formatura do Curso Técnico em Gerente Administrativo e Curso de Qualificação Profissional “Operador de Mina”.

Paulo Roberto Antunes: formatura do Curso de Letras da FASAR. Paulo Antunes é professor, escritor, teatrólogo e Acadêmico Fundador da ACLCL.

MENSAGENS DE NATAL

Recebemos e retribuimos, com carinho, mensagens natalinas das seguintes pessoas e entidades: Deputados estaduais José

Milton e Dalmo Ribeiro; Associação Comercial de Conselheiro Lafayette; Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba; Clube Carijós; Pharmativa; Talita Produções; Assodilafa; Secretaria Municipal de Educação e Cultura; Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafayette, Cassintur, Academia Mineira de Letras; Academia de Ciências, Letras e Artes de Congonhas; Senac Minas Gerais; Serconta Serviços Contábeis; Climef; Membro Emérito Carmen Schneider Guimarães; Pedro Bavuso Ribeiro; Leopoldo e Isabela Bessone; Elizabeth Campolina Maia; Acadêmicos Allex Milagre, Carlos Reinaldo, João Nogueira de Rezende e Hortência Hudson Vilela.

**REGULAMENTO DO
CONCURSO LITERÁRIO
INTERNACIONAL
“PRÊMIO CIDADE DE
CONSELHEIRO LAFAYETE” -
VERSÃO 2004**

Estarão abertas até 30 de outubro de 2004, as inscrições para o Concurso Literário Internacional “Prêmio Cidade de Conselheiro Lafayette”, Versão 2004, permanecendo a maior parte dos critérios dos anos anteriores. Uma novidade é a substituição dos troféus por medalhas e diplomas e a pontuação dos trabalhos, pela Comissão Julgadora, foi modificada para 10 (dez) a 100 (cem). Esta modificação tem como objetivo evitar o grande número de empates. Este Concurso, antes de âmbito nacional, foi estendido aos concorrentes de todos países de Língua Portuguesa, elevando a qualidade dos trabalhos e enriquecendo o seu já valorizado conteúdo. O Concurso Literário da ACLCL de 2004 reger-se-á pelas cláusulas e condições seguintes:

PRIMEIRA - As inscrições têm início em 1º de janeiro, com término em 01 de novembro de 2004, e poderão ser feitas na Casa de Cultura Gabriela Mendonça, Rua Comendador Baêta Neves, 68, Conselheiro Lafayette - MG - Brasil, CEP 36.400-000. Nas inscrições via postal será observada, rigorosamente, a data da postagem, para fins de cumprimento do prazo final.

SEGUNDA - Poderão participar deste Concurso os membros efetivos e eméritos da ACLCL que estejam em dia com suas obrigações estatutárias, bem como os(as) escritores(as) de quaisquer partes do Brasil ou dos países de Língua Portuguesa. Serão permitidas as inscrições de até três

trabalhos, em cada categoria.

§ Único - Os membros efetivos da ACLCL deverão anexar ao envelope contendo a ficha de identificação, uma cópia do comprovante de pagamento da última mensalidade paga.

TERCEIRA - Serão quatro as categorias concorrentes: romance (mínimo de 48 laudas, formato A-4, corpo 12, fonte Times New Roman); conto, crônica e poema, as três últimas sem espaço determinado.

QUARTA - Todos os classificados nas quatro categorias até o 5º (quinto) lugar, receberão diplomas de participação; os classificados até o terceiro lugar, em cada categoria, farão jus também a medalhas maiores e, para o quarto, quinto e sexto lugares, medalhas menores. Haverá, ainda, o prêmio especial para os trabalhos em prosa e verso, até o terceiro lugar, que se referirem a Queluz ou Conselheiro Lafayette.

QUINTA - A solenidade de entrega dos prêmios será feita no mês de dezembro de 2004, em sessões solenes, em Conselheiro Lafayette e Belo Horizonte. Os trabalhos classificados até o terceiro lugar nas categorias crônica e poema serão publicados na Antologia “Lafayette em Prosa e Verso” - Volume X, sem ônus para os autores.

SEXTA - Os trabalhos deverão ser remetidos em três vias, datilografados ou digitados somente na frente. Para tanto, deverá ser utilizado um envelope maior, tendo como destinatário o Concurso Literário Internacional “Prêmio Cidade de Conselheiro Lafayette” (endereço na cláusula primeira). O verso do envelope será deixado em branco, sem qualquer identificação do remetente. Todas as três vias deverão conter, no alto da primeira folha, a categoria a que o trabalho concorre e o pseudônimo do(a) autor(a), sem seu nome. Dentro deste envelope maior deverá vir um envelope menor, lacrado, contendo, em seu interior, o pseudônimo do(a) autor(a), seu nome completo, endereço, telefone, nome(s) do(s) trabalho(s) e categoria(s) a que concorre. Deverá ser utilizado o mesmo pseudônimo para todos os trabalhos e categorias.

SÉTIMA - Os casos omissos serão resolvidos, pela Comissão Organizadora do Concurso e Diretoria Executiva da ACLCL, Conselheiro Lafayette, 31 de dezembro de 2003.

**ACADEMIA DE CIÊNCIAS E
LETRAS DE CONSELHEIRO
LAFAYETTE**



Construtores do Progresso Versão 2003

A ACLCL outorga, a cada ano, o Diploma da Ordem "Construtores do Progresso", honraria criada através de Portaria da Diretoria Executiva para homenagear as pessoas e entidades que mais se destacaram e se destacam em seus respectivos campos de atuação na sociedade. As indicações são formais e partem de acadêmicos e acadêmicas que são obrigados a justificar, por escrito, os motivos de cada concessão desta honrarias.

PODERES PÚBLICOS - LEGISLATIVO



Vereador Wesley Luciano de Barros

COMUNICAÇÃO SOCIAL



Sra. Célia Rezende Campos, *post-mortem*, representada por seu filho Agostinho Rezende Campos

ESPORTE LAZER E TURISMO



Professor Milton Rezende de Paula

PODERES PÚBLICOS - JUDICIÁRIO



Advogado Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO



FASAR - Faculdades Santa Rita, representadas pelas professoras Maria da Paz Fonseca Costa e Joana d'Arc Pereira Lana

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Empresário Vicente Teixeira Lana

PODERES PÚBLICOS - EXECUTIVO



Secretário da Saúde Dr. Luiz de Souza Dias

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



Médico Luiz Flávio Villela

CULTURA



Maestro Paulo Antônio Siqueira

HOMENAGEM ESPECIAL



COOMEFER - Coop. Mineira de Equip. Ferroviário representada pelo seu Presidente Edmundo Nascimento